



PLANO DE GESTÃO

PROFª PÉRCIA HELENA SABBAG MAZO
INSTITUTO FEDERAL DE SÃO PAULO
CAMPUS AVARÉ

ABRIL DE 2025
ABRIL DE 2029

Sumário

Sumário.....	2
Apresentação.....	3
Quem é Pércia Helena?.....	5
O campus Avaré.....	8
Ensino.....	9
Pesquisa e Extensão.....	11
Administração.....	13
Política Local de Alimentação - Restaurante Escola.....	14
Mensagem final.....	16
Referências.....	17

Apresentação

Sou a professora Pércia Helena e, atualmente, ministro aulas no curso de Gastronomia e demais FIC's. Me apresento aqui como candidata ao cargo de Diretora Geral do IFSP Campus Avaré.

Esta proposta de gestão, tem o objetivo de apresentar a toda comunidade acadêmica (servidores, alunos e comunidade) o que pretendo realizar, enquanto servidora que conduzirá a gestão do Campus Avaré, durante o período de 2025/2029. Este documento visa ir além de uma simples proposta de gestão. Ele servirá para nortear o trabalho a ser realizado, sendo muito mais que um projeto ou um plano, mas sim um veículo de integração e compromisso com a comunidade escolar que deve ser revisitado e complementado levando em conta as demandas de todos os segmentos do campus, para que em grupo, de maneira coletiva, seja possível buscar uma gestão pautada em valores éticos, que não sejam individualistas ou corporativos.

Portanto gostaria que você, eleitor, acolhesse o conteúdo a seguir como um contrato social democrático da minha parte com a comunidade escolar, da qual fazemos todos parte e queremos tanto o bem.

Antes de qualquer outro detalhe a ser desenvolvido aqui, gostaria de que você compreendesse meu entendimento sobre democracia. Em uma democracia, podemos afirmar que o poder deve ser exercido pelo povo, que confia parte desse poder para um gestor (Santos, 2009), que no caso do Campus Avaré, vai organizá-lo sob os aspectos administrativos e pedagógicos. Sendo assim, em uma democracia todos tem o mesmo valor.

Contudo, ao me candidatar para Direção Geral do Campus, tenho o desejo profundo de colocar em prática uma democracia participativa. Ou seja, nas palavras de Marques, meu anseio é de “democratizar a democracia” (MARQUES, 2008). Quando uma proposta de gestão é elaborada, pensa-se em abordar nela o máximo de conteúdo que envolva melhorias e promessas. Contudo, essa política de padronização se torna deficiente porque desrespeita o valor cultural e a diversidade de ideias e anseios, reduzindo a uma fórmula unitária as diversas perspectivas que os atores sociais enxergam no contexto escolar.

Desejo então, eleitor, garantir uma participação ampliada dos atores sociais, tornando o processo democrático mais inclusivo, onde você se sinta mobilizado a construir comigo, com pertencimento e criatividade, um plano de gestão democrático e participativo. Quero ver sob sua perspectiva, seu ponto de vista sobre nossa instituição e quem sabe, renovar e sustentar um campo de diferenças múltiplas.

Outra questão a ser registrada aqui é que com isso eu, enquanto educadora, independentemente do resultado das urnas, possa aproveitar o pleito eleitoral como uma ação pedagógica que, desenvolverá habilidades democráticas em cada um dos indivíduos, no Campus Avaré, pois ela está presente em todas as relações sociais e, quando essa vivência democrática está consolidada como prática social e se apresenta nos diferentes espaços sociais, leva conseqüentemente a democratização da sociedade, o maior tesouro que nós, cidadãos, possuímos.

Sendo assim, nos próximos dias a comunidade escolar exercerá seu direito democrático de escolha, definindo a pessoa que conduzirá a gestão do campus. Note que neste espaço, meu foco não é apresentar

números e índices, mas sim expor a você meus anseios e ideias para uma gestão renovada e com “gás novo”. Peço permissão então, para que nas próximas páginas, eu possa contar um pouco da minha história a você eleitor.

Quem é Pércia Helena?

Pércia Helena, 44 anos, mulher, esposa, mãe, trabalhadora. Iniciei minha carreira profissional aos 19 anos de idade, concursada, atuando na rede SESI de ensino. Formada em Magistério para séries iniciais do ensino fundamental, trabalhei por 10 anos como educadora alfabetizadora.

Graduada em Turismo com ênfase em Eventos, deixei o magistério para empreender. Proprietária de um buffet, adquiri experiência no segmento de Alimentos & Bebidas atendendo o município de Bariri – SP e região. Apaixonada por fotografia, me especializei em Fotografia Gastronômica onde pude, juntamente com meu mestrado, me aprofundar em comunicação.

Anos se passaram até que deixei meu negócio e cidade para começar um novo desafio em uma nova cidade, nossa tão querida, Avaré. Na ocasião trabalhava como fotógrafa profissional e concluía a Graduação de Gastronomia. Assumi então as aulas de fotografia e comunicação nos cursos de Jornalismo e Publicidade e Comunicação da faculdade Eduvale, também em Avaré.

Aprovada no concurso para Professora de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, fui nomeada em novembro de 2015 para assumir uma

vaga de docente aqui no Campus. Atuei então nos cursos de Eventos, onde fui coordenadora, no Lazer e no Agronegócio, enquanto construíamos coletivamente os passos para a abertura do curso de Gastronomia. Presidi na época, algumas comissões como a extinta Comissão de Eventos e a Comissão Eleitoral Central no ano de 2016 e participei de comissões como Comissões de Divulgação e Comunicação.

Cursando meu doutorado em hospitalidade, me afastei para concluir a capacitação e, em meio a artigos, teses e uma pandemia, recebo em minha vida a dona do sorriso mais amoroso que já havia visto na vida. Aurora é seu nome, um bebê arco-íris que, como o próprio nome diz, “aquela que traz a luz do dia”, veio para termos a certeza de que independente da escuridão que vivenciemos, o sol sempre vem para iluminar um novo dia, reforçando em mim a certeza de que não há limites para aquilo que o que fortemente desejamos se conclua. Retornando da licença maternidade, assumi a coordenação de gastronomia, onde procuro exercer com excelência a missão dada a mim, até os dias de hoje.

Vejo o Instituto Federal como uma mãe, que abraça, acolhe a tudo e a todos. Quando um aluno vem a mim com uma demanda, por mais que eu não consiga resolver, tento auxiliar a encontrar solução porque acredito que esse é meu papel. É a minha função social.

Eu não devo me preocupar apenas com ele sob a perspectiva da qualificação e letramento, mas devo cuidar dele como um indivíduo único, que por meio das relações sociais, que ele vai estabelecer durante sua passagem conosco em sua vida escolar e acadêmica, vai poder construir sua identidade, adquirindo valores, princípios éticos e morais, ao se identificar com os modelos de comportamento apresentados.

Essa sou eu!

Outro ponto importante que quero falar abertamente com você é a questão da representatividade feminina. Sabemos que a população feminina no Brasil hoje é de 51% (Brasil, 2024), ou seja, as mulheres são a maioria. Hoje, dos 41 Campus do IFSP, somente 7 são ocupados por lideranças femininas, ou seja, 17% apenas não se incluem no sistema patriarcal. Aqui no Campus Avaré, 39% é o percentual de servidoras atuando. Sendo assim, precisamos urgentemente tratar da ocupação dos espaços de liderança e decisão por mulheres.

Quando falo de espaços de liderança, digo no topo mais alto da gestão e não com cargos importantes, mas sob chefia masculina. O governo federal possui um programa chamado “Mais mulheres no poder, mais democracia”. Em seu material ele apresenta dados obtidos em uma pesquisa realizada pelo Instituto de Ensino e Pesquisa Insper (Brasil, 2024) que “Mulheres ocupando cargos de liderança política tendem a alocar até 7% a mais de recursos para bens públicos, como saúde e educação, em comparação com seus colegas homens”. Essa visão feminina se faz necessária em nosso Campus. Ainda segundo o programa (Brasil, 2024),

Eleger mulheres para ocupar esses espaços de poder e decisão é fundamental para consolidar conquistas e ampliar direitos, já que, comprovadamente, mulheres em cargos de poder e liderança atuam de maneira mais contundente na promoção de políticas que causam efetiva transformação social.

Ao longo do período de existência do Campus Avaré, somente nesse pleito, há mulheres concorrendo ao cargo de direção. Esse é o momento e a hora de promovermos a igualdade de gênero.

O campus Avaré

Tendo iniciado suas atividades em 1º de setembro de 2011, a portaria ministerial de sua abertura. nº1.170, ocorreu em 21 de setembro de 2010. O campus Avaré então, completa em 2024, 14 anos de atuação no município.

Nesse período, foram oferecidos para a comunidade cursos nos diversos eixos, compreendidos entre cursos técnicos integrados ao ensino médio, cursos técnicos concomitantes, cursos superiores e PROEJA - FIC.

Ao longo de pouco mais de uma década, muito se concluiu e, portanto, há o dever de continuarmos nos aprimorando e aperfeiçoando o tanto as questões de infraestrutura, quanto questões de gestão de pessoas e relacionamentos interpessoais.

A proposta a seguir foi escrita após um debate entre os três seguimentos do IFSP e aborda uma proposta onde o eixo principal é o acolhimento. Um IF cada vez mais acolhedor deve ser o cerne da gestão onde o diálogo contínuo deve ser estimulado para que o cargo disputado seja a fiel representação dos anseios da comunidade escolar.

Pensando nisso, meu desejo é de que DRG, DAE e DAA trabalhem e participem coletivamente e mais ativamente nas atividades e ações propostas. Hoje em dia, percebe-se uma segmentação onde cada um faz seu trabalho, mas apenas DAE fica diretamente em contato com os pares. A ideia é unificar a atenção e os esforços desses três diretores, para que possamos estruturar um sistema sólido e conjunto.

Outra pauta relevante que será como uma espécie de mola propulsora da gestão é o objetivo de retomar a posição do Conselho de

Campus, o CONCAM, como um órgão deliberativo pelo qual todas as decisões do campus devem passar. Isso porque é por meio dele que os pares em diversos segmentos podem fazer valer sua voz e tornar as decisões do Campus mais inclusivas.

Dessa forma, aspectos nos diferentes pilares pelos quais o Instituto se apoia serão propostos:

Ensino

- Adequação constante de estruturação e melhorias nos espaços educacionais como laboratórios didáticos, quadras, por exemplo, com o objetivo de maximizar o aproveitamento do aluno e a relação ensino - aprendizagem nas aulas;
- Realizar uma vistoria constante nos equipamentos dos laboratórios, visando a manutenção prévia desses materiais, tentando prolongar sua vida útil;
- Reformular a prática de replanejamento, tornando-a mais dinâmica e mais produtiva;
- Criar projetos institucionais onde seja preciso associar pelo menos uma atividade curricular dos cursos envolvendo a biblioteca do Campus, com o propósito de aproximar o aluno desse espaço e que ele possa compreendê-lo como um lugar de produção e disseminação de cultura, arte e conhecimento, sendo também um veículo propagador desse conteúdo para a comunidade externa;

- Olhar de forma acolhedora para as relações interpessoais e suas implicações na aquisição do conhecimento por parte dos educandos, de maneira que se garanta a melhoria contínua dos processos educacionais;
- Debater sobre uma forma mais isonômica e eficiente de atribuição e formulação de horários de aulas;
- Promover o cumprimento de ritos processuais do regimento interno;
- Desenvolver um canal de facilitação de informações do campus;
- Desenvolver um canal onde o indivíduo da comunidade escolar se sinta seguro para poder denunciar anonimamente casos de abuso moral, psicológico e sexual;
- Estreitar relações entre a instituição e as unidades escolares e empresas que recebem estagiários, criando um Conselho de Estágio;
- Fortalecer o diálogo e desenvolver ações estratégicas (relacionadas a esporte e cultura, por exemplo) para apoiar Grêmios e Centros Acadêmicos;
- Ampliar a busca por condições de atendimento com auxílio PAP para o máximo de alunos;
- Melhorar a infraestrutura de internet para melhor acesso dos discentes, docentes e técnicos administrativos;
- Fortalecer o trabalho desenvolvido junto ao Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE);
- Realizar uma gestão com olhar mais próximo das questões pedagógicas;

- Fortalecer as ações afirmativas do Núcleo de Estudos sobre Gênero e Sexualidade do IFSP (NUGS) e Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI);
- Promover ações que auxiliem o trabalho de Coordenadoria de Apoio ao Ensino (CAE), com ferramentas e estratégias para maximizar o desempenho sem super utilizar a força de trabalho;
- Promover ações de educação e conscientização, por meio da promoção da igualdade de gênero e desconstrução de estereótipos prejudiciais;
- Estudar a possibilidade de oferta de atividades para alunos que estejam em janelas de aulas, em espaços subutilizados do campus, por exemplo, ginásio e academia de musculação;
- Estudar a viabilidade para criar ações de permanência êxito nas alunas que necessitam conciliar os estudos com a maternidade, oferecendo espaços como fraldário; sala de amamentação e sala de atividades infantis.

Pesquisa e Extensão

- Impulsionar o desenvolvimento e criação de Empresas Júnior e/ou incubadora de projetos, oferecendo assim possibilidade de desenvolvimento propulsor para a comunidade associado a criação de novas ferramentas de ensino;
- Incentivar as parcerias de projetos de internacionalização realizando uma capacitação específica para os alunos que desejam estabelecer atividades com instituições do exterior;

- Buscar fomento externo para bolsistas visando o desenvolvimento de produtos e tecnologias para o arranjo produtivo local;
- Estimular o desempenho de grupos de pesquisas, sua participação em eventos e publicações em periódicos;
- Fomentar o desenvolvimento de revistas científicas internas e incentivar, por meio de parcerias externas, a participação dos discentes em congressos a fim que eles possam ampliar suas experiências como pesquisadores.
- Incentivar que a comunidade acadêmica participe de ações voltadas para o desenvolvimento daqueles que se encontram em vulnerabilidade social;
- Incentivar a criação e a participação da comunidade escolar em eventos esportivos, culturais e artísticos, elaborando eventos nos seus mais diversos segmentos;
- Fomentar o oferecimento de Cursos de Formação Inicial e Continuada com servidores e participantes da comunidade externa.
- Expandir o número de convênios e acordos de cooperação técnica, incentivando a cooperação entre instituições que façam parte do arranjo produtivo local.
- Ampliar e apoiar projetos voltados à sustentabilidade, partindo de ações no próprio Campus, e para que a comunidade acadêmica consiga replicar fora dela os cuidados com o meio ambiente, bem como o descarte e manejo correto de resíduos.

Administração

- Atenção plena para o próximo PDI para que se atinja os balizadores que contemplam a oferta de vagas no Campus com pelo menos 50% das vagas sendo ofertadas para cursos técnicos e 20% voltadas para formação de formadores;
- Estimular a participação da comunidade acadêmica na participação e deliberação para realização de um orçamento participativo;
- Articular junto as representações políticas e entidades, verba suficiente para manutenção e expansão do Campus;
- Promover e resgatar o sentimento de pertencimento dos servidores do Campus, estimulando-os enquanto equipe a atuarem somando esforços;
- Publicar relatórios anuais informando como e qual foi o valor investido no Campus;
- Promover a valorização do trabalho técnico administrativo com reuniões periódicas para entender a demanda e anseios dos pares;
- Promover a valorização do trabalho docente com reuniões periódicas para entender a demanda e anseios dos pares;
- Promover ações que desenvolvam a saúde e o bem-estar físico e psicológico dos servidores;
- Encontrar estratégias com relação ao clima organizacional para evitar sobrecarga de trabalho;
- Estudar a viabilidade de realizar centralização de esforços de força de trabalho em períodos mais demandantes como inscrição de processos seletivos, matrículas, análise de Programa de Apoio a Permanência;

- Estudo junto ao DAA e servidores do setor sobre formas de otimizar o fluxo de processos de licitação com o objetivo de não sobrecarregar a força de trabalho do setor;
- Desenvolver estudo de viabilidade de implementação de energias renováveis e limpas no Campus;
- Realizar estudo de aplicabilidade para melhorias em segurança e acesso ao Campus.

Para finalizar gostaria de compartilhar com você, eleitor, que nas conversas com a comunidade escolar, um ponto principal foi muito citado como a maior questão a ser desenvolvida e melhorada no campus. Por isso, resolvi colocá-la como um tópico separado do tripé desenvolvido no texto até agora.

Política Local de Alimentação - Restaurante Escola

Sabemos que os temas que envolvem a alimentação no nosso Campus, mais especificamente a ampliação do acesso a alimentação é urgente. Uma das minhas propostas de gestão é estruturar uma Política Local de Alimentação que esteja afinada com a Política Institucional de Alimentação e Nutrição Estudantil do IFSP (RESOLUÇÃO IFSP N.º 18/2023) construída a muitas mãos (estudantes, servidores e comunidade externa), para tanto é importante dar continuidade ao estudo, iniciado no ano passado, para verificar a possibilidade da implementação de um Restaurante Escola (RE) no campus Avaré.

Nesse sentido, o RE, por não visar lucro, não possuirá apenas uma função social pois atenderá a comunidade acadêmica, mas também proporcionará experiência prática na formação de alunos para atuarem no mercado de trabalho tanto do ponto de produção de refeições (Gastronomia) quanto de gestão de produção e negócios (Engenharia de Biosistemas, Agronegócio) pensando sempre em processos produtivos sustentáveis (Biologia), tornando este espaço para o que ele efetivamente foi construído: assistência estudantil e espaço de ensino, pesquisa e extensão, seja como possibilidade de desenvolvimento de projetos ou local de estágios curriculares e extracurriculares.

A ideia é, respeitando as normas preconizadas pela Política de Segurança Alimentar e Nutricional Brasileira, realizar a produção de refeições com características culturalmente diversificadas, equilíbrio nutricional e que se apresentem seguras sob o aspecto higiênico-sanitário, incluindo o cuidado em oferecer um cardápio que segue às orientações do Ministério da Saúde / Anvisa, preconizando alimentação com redução de sal, gordura saturada e açúcar.

O objetivo é proporcionar à comunidade universitária um serviço de alimentação e nutrição de qualidade, que seja financeiramente acessível e compatível com as limitações orçamentárias da instituição e, aos alunos do ensino médio a continuidade da oferta de refeições gratuitas, mas com força de trabalho com capacidade técnica para elevar a qualidade do serviço.

Portanto, o objetivo de colocar em funcionamento tal proposta, além de tudo, é de que todas as ações realizadas no restaurante escola sigam os princípios de proteção ambiental e uso sustentável dos recursos naturais, contribuindo não apenas com a alimentação dos alunos de nível

básico, mas também contribuam para iniciativas que favoreçam a permanência dos estudantes no ensino superior e minimizando os níveis de insegurança alimentar de nossa comunidade.

Mensagem final

Nossa instituição está passando por um momento muito importante. Nos próximos dias você escolherá quem realizará a gestão do Campus. Esse é um exercício não apenas de escolha, mas também de análise crítica. É a hora de olhar para o futuro sem deixar de enxergar o passado, analisando com atenção o que se apresenta diante de você, eleitor.

Sendo assim, eu desejo do fundo do meu coração que você faça sua escolha pensando no que é o melhor para o coletivo, mas não só dos que estão hoje ao seu redor, mas também daqueles que um dia utilizarão o espaço que você ocupa hoje e, é nosso compromisso deixar como legado, um instituto muito melhor do que encontramos quando nele chegamos.

Desejo a todos um pleito tranquilo e que vença a democracia!

Forte abraço.

Referências

BRASIL. **Mais mulheres no poder, mais democracia.** 2024. Disponível em <https://www.gov.br/mulheres/pt-br/central-de-conteudos/campanhas/2024/mais-mulheres-no-poder-mais-democracia> Acesso em 22 de setembro de 2024.

MARQUES, L. R. **Democracia radical e democracia participativa:** Contribuições teóricas à análise da democracia na educação. Educ. Soc., Campinas, vol. 29, n. 102, p. 55-78, jan./abr. 2008.

SANTOS, B. de S. **Democratizar a democracia:** os caminhos da democracia participativa. Rio de Janeiro; Civilização Brasileira; 4 ed; 2009. 678 p.